

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

9-1-2002

Informações Espiritanas, Número 143

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2002). Informações Espiritanas, Número 143. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/155>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.



OS ESPIRITANOS TRABALHAM NUM MEIO MUÇULMANO

De 23 a 29 de Junho de 2002 realizou-se na Gâmbia uma reunião dos espiritanos que trabalham em países onde a presença do Islão constitui um desafio para o seu ministério. Havia 22 participantes originários de 11 nacionalidades e representando 17 países nos quais trabalhamos. A presença de Mons. Agostinho Shao CSSp, bispo de Zanzibar dava à reunião uma dimensão especial.

A reunião foi organizada e animada por dois confrades do generalato, os PP. Jean-Michel Jolibois e Robert Ellison. Foi convidado também um observador do Conselho Pontifical para o Diálogo Inter-religioso, Mons. Denis Chidi Isizoh. O P. Meyles Fay, da Gâmbia, aceitou a função de secretário.

As línguas oficiais foram o inglês e o francês.

Uma reunião análoga tivera lugar treze anos antes (Julho de 1987) em Dakar. Tinham sido 15 os representantes de 7 países. Quatro deles estavam presentes em Banjul este ano.

Dos 22 confrades presentes em Banjul, 11 eram africanos, um mauriciano e um dos USA., os outros 9 eram originários da Europa. Dois dos participantes eram estudantes da WAP que tinham acabado o estágio de pastoral na Argélia, um autêntico baptismo de fogo! A vinda destes novos confrades abriu uma janela de esperança para os confrades mais velhos que tinham suportado o peso e o calor da jornada durante longos anos nestes países. A um nível mais amplo isso mostra o modo como os nossos jovens confrades africanos se comprometeram neste tipo de missão, agora que os anciãos do norte estão a diminuir.

Tema e agenda da reunião

O tema finalmente fixado para a reunião foi: Cristãos e Muçulmanos: construir pontes de compreensão e de respeito.

O fim último desta reunião era criar um fórum que permitisse aos nossos confrades redescobrir por eles próprios o

sentido do seu projecto para esta missão exigente. O acento foi posto sobretudo, nos aspectos pastorais e espirituais deste ministério. O que é que nos motiva, o que é que nos inspira de um dia para o outro? Acreditamos verdadeiramente na importância da missão de reconciliação que gostaria, segundo a visão de Isaías, de fazer habitar conjuntamente o leão e o cordeiro – mesmo se os nossos esforços parecem, por vezes, não terem grande ou mesmo nenhum fruto? Poderemos ainda esperar um mundo melhor? Se bem que o projecto e a preparação desta reunião tenham

começado antes dos acontecimentos do 11 de Setembro, este facto dava à reunião uma nota de urgência e de importância.

O programa inspirava-se no método “ver, julgar e agir”. Sentimos que o melhor processo para realizar o objectivo de conjunto seria começar pelas experiências vividas pelos confrades. Muito tempo antes do início da reunião, cada confrade tinha preparado um breve relato descrevendo o que se fazia actualmente no

seu país de missão em ordem as relações/diálogo entre cristãos e muçulmanos. Uma cópia de cada um dos relatos (em francês ou inglês) foi entregue a todos os participantes no início do encontro de Banjul.

Os dois primeiros dias da reunião (primeira etapa) foram consagrados à leitura e audição desses relatórios. A verdade das situações em que se encontram os confrades é impressionante.

Algumas intervenções especiais

O desenrolar da reunião foi pontuada por diversas intervenções dos oradores especialmente convidados, a saber:

Segunda-feira: Um imam da mesquita de Serekunda falou à assembleia. A sua intervenção levantou uma discussão animada.

Lista dos participantes		
Circunscrição	Nomes	Nº
PAC (Camarões)	Antonio Ayanz; Basil Agba	2
Nigéria	John Atoba; Patrick Okeahialam; Alex Osei	3
WAP (Gana)	John Osei-Yaw	1
(WAP) Serra Leoa	Francis Folleh	1
Gâmbia	Peter Adu	1
FANO (Mauritânia; G. Bissau; Senegal)	Marc Botzung; Aquiline Mrema; Patrick Hollande	3
Argélia	René You; Michael Gomez	2
EAP (Tanzânia)	Daniel Bouju	1
Zanzibar	Bispo Augustine Shao; Gallus Marandu	2
Quénia	Peter Suttle	1
FOI (Paquistão)	Henri Arthé	1
Maurícia	Jean Luc Rencker	1
Filipinas	Daniel Sormani	1
França	Jean Pierre Buecher	1
Holanda	Harrie Tullemans	1
	Total	22

Terça-feira: O bispo de Banjul, Mons. Michael Cleary CSSp, falou de algumas das suas experiências das relações com os muçulmanos durante os seus 49 anos de missão na Gâmbia.

Quarta-feira: Mons. Denis Isizoh deu um apanhado dos diferentes domínios em que age no Conselho Pontifical para o Diálogo inter-religioso.

Quinta-feira: Uma mulher católica da Gâmbia deu-nos a conhecer a sua experiência de 25 anos de matrimónio com um muçulmano. Foi somente nos últimos anos que o seu casamento foi abençoado pela Igreja.

Durante toda a semana, a liturgia da manhã e da tarde fazia parte integrante da partilha quotidiana.

Segunda e terceira etapas:

A segunda etapa da reunião começou por uma sessão de reflexão (brainstorming) em assembleia plenária; os participantes foram convidados a definir os pontos essenciais que sobressaíam dos relatórios. Estes constituíram a base de reflexão e de discussão em pequenos grupos. Com a ajuda da comissão organizadora, retiveram as três questões seguintes:

- À luz da nossa experiência espiritual: porque é que acreditamos no diálogo inter-religioso e porque nos comprometemos com ele?
- Poderemos encontrar um modo de viver e proclamar a nossa fé sem isso ameace os outros?
- Como poderemos nós integrar uma dimensão de fé no diálogo da vida e da acção social em comum?

Não é possível relatar aqui as discussões nem os pontos salientes da assembleia que resultaram destas questões. O material reunido nesta segunda etapa serviu de base para a terceira, ou seja encontrar a maneira para que nós espiritanos possamos progredir neste ministério e construir pontes entre cristãos e muçulmanos. Isso fez-se de acordo com dois itens:

- Uma declaração sobre o nosso compromisso espiritano na missão de reconciliação e de diálogo.
- Os modos como poderemos colaborar melhor com as igrejas onde trabalhamos tendo em conta os diversos obstáculos que encontramos, assim como as ocasiões que se apresentam.



Participantes no encontro de Banjul

Entre os pontos discutidos, houve um que se tornou evidente. Dada a complexidade de tantas situações e o sentido profundo de injustiça por parte dos dois parceiros em diálogo, não se poderá avançar senão através de um certo despojamento por parte daqueles que se comprometem neste género de missão; a opção por uma igreja que se identifique mais com os primeiros cristãos na pobreza, na fraqueza e na perseguição. Isso exigirá uma igreja disposta a acolher o mistério do sofrimento redentor de Jesus carregando com o pecado do mundo. S. Paulo estava consciente disso quando dizia que a cruz era um escândalo para os Judeus e loucura para os Gentios, mas para aqueles que acreditavam poder de Deus e sabedoria de Deus.

Um relato mais completo e detalhado será dado na próxima edição de "Vida Espiritana" que deverá aparecer antes do fim do ano.

2 Associados Espiritanos em Madagáscar



Rakotonindrina Gilbert e Razafindrakoto Pierre Marie Pascale

A 8 de Setembro último, Rakotonindrina Gilbert (42anos) e sua esposa Razafindrakoto Pierre Marie Pascale (38 anos) entravam na nossa família espiritana em Madagáscar por um compromisso de 3 anos como associados leigos. O compromisso foi feito na catedral de Mahajanga no decorrer da celebração eucarística de domingo e na presença de todos os Espiritanos reunidos em Capítulo durante alguns dias.

Os contactos de Gilbert e Marie Pascal com a Congregação não são de ontem e, havia já alguns anos que conhecíamos o interesse que tinham pelo nosso trabalho missionário e pelo nosso compromisso junto dos mais pobres. Eles próprios, casados desde 1996 e pais de uma filha de 5 anos, tinham tomado compromissos profissionais num contexto que só nos podia aproximar. Gilbert trabalha como permanente na capelania da prisão d'Antanimora em Tananarive desde há vários anos. Está toda a semana, ao serviço dos prisioneiros, escutando-os e levando-lhes o conforto de que têm necessidade. Sua esposa é assistente social e trabalha no centro de reeducação d'Anjahamasina de Tananarive. O seu trabalho põe-na quotidianamente em contacto com as crianças, as mais pobres da capital.

Não é somente o trabalho profissional que os aproximou da nossa família religiosa, mas também, e sobretudo a sua vida de fé e de relação com Cristo. Eles encontraram na espiritualidade dos nossos Fundadores o contributo que esperavam e a força que lhes parecia indispensável para continuar o seu caminho como membros vivos da Igreja de Cristo. A confiança

na acção do Espírito Santo e a sua presença nas nossas vidas, a simplicidade evangélica da vida espiritana, a alegria de servir os mais pobres... tantos são os valores espirituais que se juntavam na sua procura da vida de casados em Cristo. Então pediram um tempo de formação para aprofundar tudo isso e aprender a organizar a sua vida à volta da Regra de Vida dos Leigos Espiritanos Associados. Essa formação durou três anos e foi a comunidade espiritana do Centro Energia de Tananarive que os acompanhou e preparou para o compromisso que acabam de fazer.

Depois do compromisso, receberam uma carta de Missão que os convida a viver a sua vida profissional em ligação com o trabalho dos Espiritanos de Madagáscar. Não foi

necessário pedir-lhes a mudança de trabalho. As actividades na capelania da prisão d'Antanimora, como os do centro de reeducação d'Anjahamasina estão perfeitamente dentro das prioridades missionárias da Congregação, mas eles fá-lo-ão daqui em diante como um mandato que lhes foi confiado por parte da Congregação.

Para todos os Espiritanos de Madagáscar, é uma grande alegria acolher estes dois leigos que enriquecem a partir de hoje a nossa família pela sua presença fraterna, trabalho missionário e oração apostólica.

Jean-Claude Jaquard
jc.jaquard@vitelcom.mg

Arquivos fotográficos espiritanos

Os arquivos fotográficos da rua Lhomond são geridos pela Província de França; são um complemento dos arquivos escritos de toda a congregação situados em Chevilly, nos arredores de Paris. A data, a qualidade e o número de fotografias e negativos que aí são conservados constituem a uma base de dados sem paralelo na nossa família religiosa.

As fotos são um meio para saber mais sobre a vida e trabalho daqueles que nos precederam num certo momento da história. Enquanto celebramos o Ano Espiritano, alguns confrades mostram um maior interesse pelo modo como as coisas se faziam no passado. Quem eram esses homens? Em que mundo viveram? Que fizeram? Quem eram as pessoas que encontraram? As fotos destes arquivos são uma antologia do nosso compromisso na missão; elas dão maior interesse e cor aquilo que podemos respigar nas fontes escritas.

No séculos 19 e 20 a fotografia era um trabalho mais complicado do que hoje; podeis, pois, imaginar a quantidade de material necessário para fotografar, revelar e conservar os clichés. Os procedimentos antigos eram muito complicados e os materiais utilizados eram frágeis. A conservação dos negativos sobre vidro neste período era frequentemente um quebra-cabeças. Os fotógrafos não eram profissionais, mas a maior parte das vezes, espiritanos entusiastas e autodidactas que gostavam de partilhar a sua vida e o seu trabalho com amigos e benfeitores em suas terras. Descobrimos sempre essas velhas fotografias, que são muitas vezes a única recordação desses primeiros tempos.

Os arquivos têm vários milhares de fotografias a preto e branco: Infelizmente, em muitos dos casos não há datas precisas e não é possível identificar as pessoas que aí figuram. Temos fotografias sobre vidro (negativos e positivos), negativos em suportes simples, clichés e diapositivos. Presentemente temos documentos sobre os países seguintes: Gabão, Camarões, Guiné, Senegal, Angola, Congo-Brazzaville, Madagáscar, Nigéria, República Centro-africana, África do leste, Haiti, Reunião, Maurícia, Guadalupe, Martinica, Saint Pierre et Miquelon, Amazónia e França.

Para uma colecção tão preciosa a nossa grande preocupação é de preservar o material com meios técnicos modernos. Os nossos serviços são utilizados por diversas categorias de investigadores, médias e numerosos confrades que escrevem artigos ou que fazem investigação por interesse pessoal.

Estou à vossa disposição para vos ajudar quanto me seja possível. Estais possivelmente preocupados por não terdes um meio adequado para conservar as vossas fotos. Ou desejaríeis pô-las à disposição de toda a congregação tendo em vista a investigação. Se nos enviardes tais documentos, peço-vos o máximo de informações sobre a data, o lugar, os nomes das pessoas que nelas figuram etc.. Isso aumenta muito o valor para os investigadores. Naturalmente que essas fotos que nos enviardes permanecem propriedade daqueles que as dão e a "copy right" será respeitada.



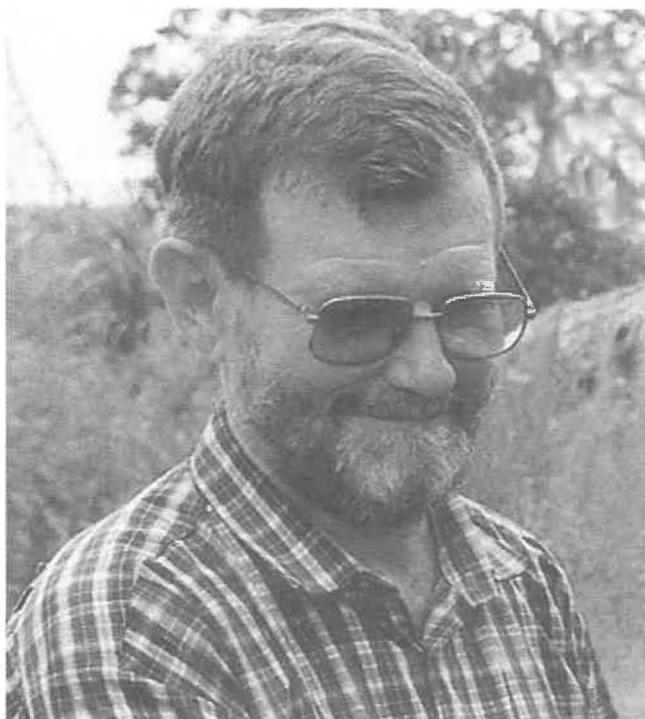
Geneviève Karg

Podemos fazer igualmente, investigações fotográficas, nas nossas colecções ou em outras, de acordo com os pedidos dos confrades. Podemos fazer reproduções com o formato que vos convier. Se preferirem o pagamento pode ser feito pelos ecónomos das circunscrições na conta da Procuradoria da Rua Lhomond.

Segundo uma comunicação de Geneviève Karg. Eis a sua direcção:

30 rue Lhomond,
75000 PARIS
FRANCE
Tel: (0033) 1 47079447
Email archphotocssp@free.fr

Um novo mártir Espiritano



Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho,

- confirma a eleição do P. Patrick **FITZPATRICK** como Superior da Província de TransCanada, por um segundo mandato de três anos, a partir de 01 de Julho de 2002.
- confirma a eleição de P. Lambert **NDJANA** como Superior da Província de África Central por um mandato de três anos, a partir de 04 de Julho de 2002.
- confirma a eleição de P. Grzegorz **KOSIELSKI** como Superior da Província de Polónia, por um terceiro mandato de três anos, a partir de 11 de Julho de 2002.
- confirma a eleição de P. Charles **AUBRÉE** como Superior do Distrito de Martinica por um mandato de três anos, a partir de 01 de Agosto de 2002.
- confirma a eleição de P. Serge **HOGUE** como superior da Província de Canadá, por um segundo mandato de três anos, a partir de 20 de Agosto de 2002.
- confirma a eleição de P. Manuel Martins Novais **FERREIRA** como Superior do Distrito de Cabo Verde, por um segundo mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 2002.
- confirma a eleição de P. Jean-Claude **PARIAT** como Superior da Província de Suíça por um segundo mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 2002.
- nomeia o P. Jean-Jacques **BÉGLIN**, da Província de França, como Superior da Comunidade de Palmarola, em Roma, por um segundo mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 2002.
- Nomeia o P. Jean-Yves **URFIE** da Província da França, para o serviço das Informações da casa Generalícia, tendo

Finalmente, os nossos receios mais pessimistas foram confirmados quando se descobriu o corpo do nosso confrade P. Jean Guth em Lugolo no Congo Brazzaville. Jean desapareceu em 31 de Março na região de Pool. Estava a celebrar a festa da Páscoa nesta região numa época de grande tensão entre os rebeldes Ninjas e o exército congolês. Já havia celebrado o Natal de 2001 e tudo tinha corrido bem. Tal como os seus confrades e seu bispo, pensava poder voltar sem qualquer perigo a Kindamba; mas precisamente nesse momento começou a guerra. Quando vinha de carro de Kindamba para Mayama foi interceptado e tomado pelos Ninjas.

Depois do seu rapto não tivemos quaisquer notícias oficiais a seu respeito. Algumas pessoas diziam que ele foi ferido com um tendão do pé cortado, que caminhava com grande dificuldade e que muitas vezes era necessário transportá-lo. O certo é que faleceu a 10 de Agosto ou à volta disso, mas a causa exacta da morte não é ainda conhecida.

Jean foi novamente sepultado no primeiro de Outubro junto à catedral de Brazzaville. Ao Generalato, chegaram entretanto, muitas mensagens de condolências, das quais destacamos a mensagem do Cardeal Sepe, Prefeito da Propaganda Fide e a do Cardeal Sodano, Secretário de Estado do Vaticano que escrevia em nome de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

em vista a instalação do site Spiritano na Internet, por um mandato de um ano, a partir de 25 de Setembro de 2002.

- confirma a eleição do P. Gijsbertus van **TOL** como superior da Província do Brasil, por um segundo mandato de três anos, a partir de 02 de Fevereiro de 2003.
- confirma a eleição do P. Albino Vítor Martins de **OLIVEIRA** como superior do Grupo do Paraguai por um mandato de três anos, a partir de 15 de Dezembro de 2002.

Conselho Geral prolonga o mandato do P. Rhéaume **ST. LOUIS**, da Província do Canada como Superior da Comunidade do Generalato até 30 de Setembro de 2003.

Os Nossos Defuntos

30 Maio	P. Nicolas FAKKELDIJ.....Holanda 81
02 Junho	P. Emmanuel MERCIER..... França 92
08 Junho	P. Bernard CHRISTOPHE França 79
23 Junho	P. Roger FELDMANN..... França 72
25 Junho	P. Francisco LOPES.....Portugal 85
28 Junho	P. Desmond McGLADEIrlanda 85
05 Julho	P. Eugène HUGEL..... França 80
05 Agosto	P. Johannes C. DIELISSSENHolanda 82
10 Agosto	P. Jean GUTH..... França 63
11 Agosto	P. Charles WILLEM França 81
18 Agosto	P. John E. NADER..... US/E 78
26 Agosto	P. Michel CHAVEROT França 88
02 Setembro	P. John A. O'HANRAHANIrlanda 89
06 Setembro	P. Jacobus BLOMMESTEIN.....Holanda 76
14 Setembro	P. Timothy J. CROWLEYIrlanda 80
15 Setembro	P. Moses ORAKWUDO Nigéria 84
19 Setembro	P. Josef BAUER..... Alemanha 96